

L  
M  
P  
J

# Plano Plurianual de Investimentos Plano de Gestão Previsional

## 2012

viamagua

# Índice

- Preâmbulo
- Plano plurianual de investimentos
- Plano de gestão previsional 2012
- Tarifário 2012
- Aprovação e pareceres emitidos

# Preâmbulo

L. J. M.  
A. S.

*L... W my  
PFM*

Este será o segundo ano de vigência do *ppi 2011-2013*, estruturando-se, portanto, na esteira das opções de gestão aí assumidas.

Assim, as áreas de investimento consideradas fundamentais foram e continuam a ser:

- i. A ampliação da estação de captação e tratamento de água de St.<sup>a</sup> Eufémia de Prazins e reforço da capacidade de captação, tratamento e de reserva de água, tendo sido adjudicado o estudo e projeto de execução, cuja realização importa o montante estimado de 1,5 milhões de euros;
- ii. A expansão de redes. Neste ponto, o investimento está condicionado à obtenção de comparticipações, através de financiamento a fundo perdido, pelo que os projetos de execução por conjuntos de freguesia estão a ser lançados a concurso em função da sua aprovação. Neste capítulo está previsto um investimento que se cifra em cerca de 6 milhões de euros.
- iii. Renovação e substituição de redes, para o que se prevê 1,7 milhões de euros.

A adesão às redes de água e saneamento, como vimos a salientar, é pressuposto essencial à viabilização do investimento e sustentabilidade do serviço, pelo que continuaremos apostados na promoção de campanhas de informação, dirigidas à população.

O aspeto de maior relevância, na apresentação deste instrumento de gestão previsional, prende-se, no entanto, com a estrutura tarifária que em 2012 apresentar-se-á com uma configuração renovada.

*L. M  
PFC*

Assim, indo de encontro ao previsto na Recomendação 01/2009 – Recomendação Tarifária – Formação dos tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo humano, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos e bem assim na Recomendação n.º 02/2010 – “Critérios de cálculo” – Critérios de cálculo para a formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo humano, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, o tarifário da Vimágua para 2012 apresentar-se-á de uma forma mais simples.

Assim, e como melhor se desenvolve na proposta tarifária, passarão a existir duas tipologias de utilizadores, domésticos ou não domésticos, cuja faturação se fará de acordo com os novos preceitos, o que se traduzirá para os utilizadores domésticos numa redução da sua fatura mensal.

Ainda em relação ao tarifário, mas já no que respeita à fixação de preços, na rubrica encargos de corte, entendeu a Administração da Vimágua reduzir substancialmente o seu valor, atendendo por um lado ao resultado da nossa experiência no contacto diário com os nossos utentes e por outro considerando as crescentes dificuldades económicas com que as famílias se debaterão, fruto das circunstâncias que o país atravessa.

Quanto aos resultados previsionais para o ano 2012, estima-se cumpram a trajetória de resultados fixada no Plano de Viabilidade, aprovado pelos Municípios de Guimarães e Vizela, portanto, apontamos para resultados líquidos positivos, reflexo do rigor na execução das medidas de viabilização económico-financeiras adotadas pela Vimágua.

  
O aumento médio das tarifas praticadas será de 2%, consentâneo com o previsto no contrato de gestão e plano de viabilidade económico-financeiro, ambos os documentos aprovados em 2007 pelas Câmaras Municipais e respectivas Assembleias Municipais.

Vimágua, 16 de Novembro de 2011

O Conselho de Administração,

  
*Domingos Bragança Salgado*

Domingos Bragança Salgado

  
*Albéerto Fernando Lopes da Silva Machado*

  
*Pedro Miguel Vilhena Abreu Roque Figueiredo*

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2011-2013**

CÓDIGO	PROJECTO	VALORES A PREÇOS CONTANTES 2011 2011      2012      2013		
		2011	2012	2013
<b>1</b>	<b>Sistema de abastecimento de água em alta</b>			
1.3	Nova Elevatória para o Reservatório do Monte Cavalinho - 2. <sup>a</sup> Fase		705.000	
1.4	Substituição da Elevatória e grupo de bombagem para o Reservatório de Lordelo		35.000	
1.5	Substituição do equipamento electromecânico em Pevidém (ZA), Pevidém (ZB)	31.000		
1.6	Novo Reservatório na Costa	150.000		
1.8	Conduta distribuidora Pégada - Ponte	125.000		
1.11	Reforço de abastecimento de Água (alta) – Reservatório Monte Largo	150.000		
1.12	Reforço de abastecimento de Água (alta) – C. Elevatória Mãe d'Água – Monte Largo e substituição de troço da elev. para Mesão Frio	250.000		
1.13	Ampliação da ETA de Prazins	67.638	750.000	750.000
1.14	Ampliação da ETA de Gondomar		15.000	
1.15	Reparações de Reservatórios / E. Elevatórias	10.000	150.000	190.000
1.16	Substituição de equipamento electromecânico	5.000	50.000	150.000
1.17	Outras obras de reforço de Abastecimento de Água (alta)	20.000	150.000	50000
<b>2</b>	<b>Redes de água e saneamento</b>			
2.1	Pequenos prolongamentos e remodelação de redes de água e saneamento	345.000	250.000	250.000
2.2	Execução e remodelação de ramais domiciliários de água e saneamento	650.000	250.000	250.000
2.3	Ligação de redes de saneamento ao sistema multimunicipal de saneamento	308.000	40.000	
2.4	Extensão de redes nas freguesias (abastecimento de Água - 95%-100%)	605.000	200.000	200.000
2.5	Extensão de redes nas freguesias (saneamento - 80%-95%)	1.350.000	1.781.250	1.881.250
2.6	Substituição de redes (abastecimento de água)	350.000	550.000	
2.7	Substituição de redes (saneamento)	25.000	275.000	500.000
2.8	Optimização do sistema de drenagem de águas residuais - 1. <sup>a</sup> frente de despoluição da Ribeira de Couros			
<b>3</b>	<b>Investimentos diversos</b>			
3.1	Projectos de infra-estruturas	150.000	200.000	30.000
3.2	Cadastro		20.000	
3.3	Terrenos	3.500	37.500	37.500
3.4	Máquinas / Viaturas	48.000	200.000	150.000
3.5	Equipamentos vários (Exploração)	20.000	125.000	100.000
3.6	Telegestão		125.000	125.000
3.7	Novo Armazém para materiais de grande porte			
3.8	Equipamento Informático e Software	20.000	20.000	20.000
3.9	Estudos e Projectos	30.000	5.000	5.000
3.10	Equipamento administrativo	15.000	15.000	15.000
<b>TOTAIS:</b>		<b>4.022.138</b>	<b>5.514.750</b>	<b>5.843.250</b>

Obras a executar mediante comparticipação de 70% a fundo perdido

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2011-2013		PROJECTO	VALORES A PREÇOS CORRENTES		
CÓDIGO			2011	2012	2013
<b>1 Sistema de abastecimento de água em alta</b>					
1.3	Nova Elevatória para o Reservatório do Monte Cavalinho - 2. <sup>a</sup> Fase			730.597	
1.4	Substituição da Elevatória e grupo de bombagem para o Reservatório de Lordelo			36.271	
1.5	Substituição do equipamento electromecânico em Pevidém (ZA), Pevidém (ZB)			31.434	
1.6	Novo Reservatório na Costa			152.100	
1.8	Conduta distribuidora Pégada - Ponte			126.750	
1.11	Reforço de abastecimento de Água (alta) – Reservatório Monte Largo			155.446	
1.12	Reforço de abastecimento de Água (alta) – C. Elevatória Mãe d'Água – Monte Largo e substituição de troço da elev. para Mesão Frio			259.077	
1.13	Ampliação da ETA de Prazins	67.638	760.500	777.231	
1.14	Ampliação da ETA de Gondomar		15.210		
1.15	Reparações de Reservatórios / E. Elevatórias	10.000	152.100	196.899	
1.16	Substituição de equipamento electromecânico	5.000	50.700	155.446	
1.17	Outras obras de reforço de Abastecimento de Água (alta)	20.000	152.100	51815,4	
<b>2 Redes de água e saneamento</b>					
2.1	Pequenos prolongamentos e remodelação de redes de água e saneamento	345.000	253.500	259.077	
2.2	Execução e remodelação de ramais domiciliários de água e saneamento	650.000	253.500	259.077	
2.3	Ligaçao de redes de saneamento ao sistema multimunicipal de saneamento	308.000	40.560		
2.4	Extensão de redes nas freguesias (abastecimento de Água - 95%-100%)	605.000	202.800	207.262	
2.5	Extensão de redes nas freguesias (saneamento - 80%-95%)	1.350.000	1.806.188	1.949.554	
2.6	Substituição de redes (abastecimento de água)	350.000	557.700		
2.7	Substituição de redes (saneamento)	25.000	278.850	518.154	
2.8	Optimização do sistema de drenagem de águas residuais - 1. <sup>a</sup> frente de despoluição da Ribeira de Couros				
<b>3 Investimentos diversos</b>					
3.1	Projectos de infra-estruturas	150.000	202.800	31.089	
3.2	Cadastro		20.280		
3.3	Terrenos	3.500	38.025	38.862	
3.4	Máquinas / Viaturas	48.000	202.800	155.446	
3.5	Equipamentos vários (Exploração)	20.000	126.750	103.631	
3.6	Telegestão		126.750	129.539	
3.7	Novo Armazém para materiais de grande porte				
3.8	Equipamento Informático e Software	20.000	20.280	20.726	
3.9	Estudos e Projectos	30.000	5.070	5.182	
3.10	Equipamento administrativo	15.000	15.210	15.545	
<b>TOTAIS</b>		4.022.138	5.591.957	6.055.925	

Obras a executar mediante comparticipação de 70% a fundo perdido

L. S. M  
L

# Plano de gestão previsional 2012

- Demonstração previsional de resultados
- Balanço previsional
- Actualização das demonstrações financeiras do plano de viabilidade de médio e longo prazo

*L*

**Demonstração Previsional de Resultados 2012**

*J*

ORÇAM.  
2012

Vendas e serviços prestados	16.724.288
Vendas de material	
Vendas de água	7.156.173
Prestações de serviços - água	2.614.832
Prestações de serviços - saneamento	6.883.508
Tarifas de ligação	774.062
Drenagem de águas residuais	6.109.216
Tratamento de águas residuais	
Outros	230
Outras prestações de serviços	69.775
Outros proveitos operacionais	1.633.248
Trabalhos para a própria entidade	
Imputração de subsídios p/ investimentos	1.032.382
Imputração de subsídios p/ ramais	600.867
Outros rendimentos e ganhos	
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>18.357.536</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-36.607
Matérias-primas	-36.607
Fornecimentos e serviços externos	-9.502.535
Sub-contrato tratamento de águas residuais	-3.663.478
Contrapartida pela utilização das infra-estruturas	-2.062.712
Outros FSEs	-3.776.345
Gastos com pessoal	-2.716.683
Outros gastos operacionais	-338.707
<b>Total de custos operacionais antes de amortizações, provisões e perdas por imparidade</b>	<b>-12.594.532</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.763.004</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>31,4%</b>
Amortizações e depreciações	-3.516.022
Provisões e perdas por imparidade	-25.500
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>-16.136.054</b>
<b>EBIT</b>	<b>2.221.482</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>12,1%</b>
Gastos e perdas financeiros	-1.340.815
Rendimentos e ganhos financeiros	99.463
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-1.241.353</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>980.129</b>
Imposto sobre o rendimento	-395.097
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>585.032</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>3,2%</b>

**Balanço Previsional 2012**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

**31-12-2012****ACTIVO**

<b>Activo não corrente</b>	
Activos fixos tangíveis	53.503.959
Propriedades de investimento	
<i>Goodwill</i>	
Activos intangíveis	0
Activos biológicos	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	
Participações financeiras - outros métodos	
Accionistas/sócios	
Outros activos financeiros	
Activos por impostos diferidos	499.762
	<b>54.003.721</b>
<b>Activo corrente</b>	
Inventários	640.448
Activos biológicos	
Clientes	2.232.128
Adiantamentos a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	742.876
Accionistas/sócios	
Outras contas a receber	1.251.383
Diferimentos	598.745
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos financeiros	
Activos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	5.026.161
Fundo de Reserva para Investimento	2.505.005
Fundo de Reserva para Serviço da Dívida	625.405
Disponibilidades Mínimas	0
Excedentes de Tesouraria no fim do periodo	1.895.752
	<b>10.491.742</b>
<b>Total do activo</b>	<b>64.495.463</b>

**CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO**

<b>Capital próprio</b>	
Capital realizado	500.000
Acções (quotas) próprias	
Outros instrumentos de capital próprio	12.240.000
Prémios de emissão	
Reservas legais	
Outras reservas	
Resultados transitados	-3.188.113
Ajustamentos em activos financeiros	
Excedentes de revalorização	
Outras variações no capital próprio	18.502.050
Resultado líquido do periodo	585.032
Interesses minoritários	
<b>Total do capital próprio</b>	<b>28.638.970</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	
Financiamentos obtidos	18.382.547
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	5.442.709
Outras contas a pagar	
	<b>23.825.256</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	7.494.292
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	
Accionistas/sócios	
Financiamentos obtidos	1.516.601
Outras contas a pagar	3.020.343
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	
	<b>12.031.236</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>35.856.493</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>64.495.462</b>

L. J. M.  
HOR  
L

## Actualização das demonstrações financeiras do plano de viabilidade de médio e longo prazo













L. M  
Hull  
A

# Tarifário 2012

L. M  
H OM  
A

**TARIFÁRIO 2012**  
A vigorar a partir do dia 1 de Janeiro  
(Valores sem I.V.A.)

## I – SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Acresce o I.V.A. à taxa de 6%

### I.1 – Tarifa variável – por m<sup>3</sup>

Utilizadores domésticos:

1.º Escalão: até 5 m <sup>3</sup> .....	€0,4719
2.º Escalão: superior a 5 e até 15 m <sup>3</sup> .....	€0,8967
3.º Escalão: superior a 15 e até 25 m <sup>3</sup> .....	€1,4347
4.º Escalão: superior a 25 m <sup>3</sup> .....	€2,1520

Utilizadores não domésticos: ..... €1,4347

### I.2 – Tarifa fixa – valor mensal (30 dias)

Utilizadores domésticos:

1.º Nível: <25 mm.....	€3,5591
2.º Nível: ≥25 mm.....	€5,3386

Utilizadores não domésticos:

1.º Nível: até 20 mm.....	€5,3386
2.º Nível: superior a 20 mm e até 30 mm.....	€8,0079
3.º Nível: superior a 30 mm e até 50 mm.....	€12,0119
4.º Nível: superior a 50 mm e até 100 mm.....	€18,0178
5.º Nível: superior a 100 mm e até 300 mm .....	€27,0267

## II – SERVIÇO DE SANEAMENTO

Acresce o I.V.A. à taxa de 6%

### II.1 – UTILIZADORES COM CONTRATO DE ÁGUA (CONTRATO ÚNICO)

#### II.1.1 – Tarifa variável – por m<sup>3</sup>

Utilizadores domésticos.....	€0,7605
Utilizadores não domésticos.....	€1,3968

#### II.1.2 – Tarifa fixa – valor mensal (30 dias)

Utilizadores domésticos.....	€2,1660
Utilizadores não domésticos.....	€2,9257

### II.2 – UTENTES COM CONTRATO DE SANEAMENTO ISOLADO

#### II.2.1 – Tarifa fixa – valor mensal (30 dias)

Utilizadores domésticos.....	€12,6986
Utilizadores não domésticos.....	€27,5797

*L.*

**III – SERVIÇO DE SANEAMENTO – GRANDES PRODUTORES C/ CONTRATO DE TRATAMENTO AUTÓNOMO E COM MEDAÇÃO DE CAUDAL**

Acresce o I.V.A. à taxa de 6%

III.1 – Tarifa variável – por m <sup>3</sup> .....	€0,8984
III.2 – Tarifa fixa – valor mensal (30 dias).....	€2,9257

**IV – RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE LIGAÇÃO**

Acresce o I.V.A. à taxa de 23%

**IV.1 – RAMAIS DE ÁGUA**

Ramal domiciliário tipo:	
Até 6 metros .....	€416,05
Por cada metro a mais* .....	€53,62
Por cada associação* .....	€42,91

\*Apenas se executado aquando da construção do ramal

**IV.2 – RAMAIS DE SANEAMENTO**

Ramal domiciliário tipo:	
Até 6 metros .....	€499,21
Por cada metro a mais* .....	€71,48

\*Apenas se executado aquando da construção do ramal

**V – TAXA DE LIGAÇÃO DE SANEAMENTO – por m<sup>2</sup>**

Acresce o I.V.A. à taxa de 23%

Domésticos .. .....	€1,83
Lojas comerciais e escritórios.....	€3,47
Cafés, restaurantes, discotecas, snack bar's, pubs e outros estabelecimentos hoteleiros .....	€5,26
Estabelecimentos industriais em geral, serviços públicos estatais, instituições e autarquias:	
até 2.000 m <sup>2</sup> .....	€1,94
> 2.000 m <sup>2</sup> .....	€2,40

## VI – DIVERSOS

Acresce o I.V.A. à taxa de 23%

Encargos de processo de corte, sem deslocação .....	€12,00
Encargos de processo de corte, com deslocação .....	€40,00
Verificação extraordinária de contador:	
½" - (DN15) – Qn=1,5m <sup>3</sup> /h.....	€65,97
¾" – (DN20) – Qn=1,5m <sup>3</sup> /h .....	€69,07
¾" – (DN20) – Qn=2,5m <sup>3</sup> /h .....	€74,87
1" – (DN25) – Qn=2,5m <sup>3</sup> /h .....	€81,06
1" – (DN25) – Qn=3,5m <sup>3</sup> /h .....	€85,01
1 ¼" – (DN30) – Qn=5,0m <sup>3</sup> /h.....	€90,93
1 ¼" – (DN30) – Qn=6,0m <sup>3</sup> /h.....	€94,88
1 ½" – (DN40) – Qn=10,0m <sup>3</sup> /h .....	€104,49
2" – (DN50) – Qn=15,0m <sup>3</sup> /h.....	€126,09
2 ½" – (DN65) – Qn=25,0m <sup>3</sup> /h .....	€143,91
3" – (DN80) – Qn=40,0m <sup>3</sup> /h.....	€169,73
4" – DN100 – Qn=60,0m <sup>3</sup> /h .....	€204,14
5" – DN125 – Qn=100,0m <sup>3</sup> /h.....	€337,35
Confirmação de fuga .....	€54,46
Realização de vistorias ou ensaios de sistemas prediais e domiciliários de saneamento .....	€87,38
Realização de vistorias aos sistemas prediais de água .....	€87,38
Informação sobre o sistema público de abastecimento em plantas de localização .....	€7,20
Informação sobre o sistema público de saneamento em plantas de localização .....	€7,20
Orçamento de ramal.....	€41,38
Atestados e documentos análogos e suas confirmações (cada)	€4,17
Certidões narrativas:	
Cada lauda, ainda que incompleta .....	€6,81
Buscas, por cada ano .....	€1,53
Transporte e destino final de águas residuais ou lamas de fossas sépticas, recolhidas através de meios móveis:	
Tarifa fixa por transporte .....	€62,54
Tarifa variável, por m <sup>3</sup> .....	€5,43

## VII – ÁGUA PERDIDA EM RUPTURAS PROVOCADAS POR TERCEIROS

Acresce o I.V.A. à taxa de 23%

Para além dos custos de reparação dos danos provocados por terceiros serão cobrados os seguintes valores, referentes à água perdida, em função do diâmetro da conduta:

até 90 mm .....	€500,49
110 mm .....	€765,56
125 mm .....	€1.000,64
140 mm .....	€1.265,69
160 mm .....	€1.665,78
180 mm .....	€2.118,41
200 mm .....	€2.626,04
225 mm .....	€3.333,73
250 mm .....	€4.126,42
300 mm .....	€5.956,90
315 mm .....	€6.572,07
350 mm .....	€8.122,45
400 mm .....	€10.623,09
450 mm .....	€13.453,82
500 mm .....	€16.144,59
600 mm .....	€19.373,51

## VIII – CAUÇÕES

Escritórios e outras actividades correlativas .....	€84,19
Lojas comerciais:	
até 500 m <sup>2</sup> .....	€129,93
> 500 m <sup>2</sup> .....	€256,08
Hotelaria e similares.....	€167,67
Indústria.....	€255,49
Obras – 0,1 % do valor da estimativa orçamental da obra, até ao máximo de: . .....	€798,42

L. (L) M  
PFM

# Aprovação e pareceres

- Conselho de Administração
- Fiscal Único
- Assembleia Geral

Aprovado por Unanimidade em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 16 de Novembro de 2011.

O Conselho de Administração,

*Romário Braga - Adm. -  
Márcio Epílio Machado  
Pedro S. C. H. —*

Parecer do Fiscal Único, emitido em 16 de Novembro de 2011.

Aprovado por Unanimidade em reunião da Assembleia-Geral, realizada no dia 17 de Novembro de 2011.

~~A Assembleia-Geral,~~  
*Cini -  
Bueno Alves da Silva / P. Alves da Silva*